

Nota de Apresentação

Prof. Doutora Maria Cristina Vieira de Freitas
Diretora do Arquivo da Universidade de Coimbra

No preciso momento em que se prepara a publicação de mais um número (e volume) do Boletim do Arquivo da Universidade, dois eventos que, para nós, se revestem de grande expressão, merecem ser partilhados com o leitor e a leitora.

O primeiro, refere-se à recente divulgação de mais um *ranking* do prestigiado *Scimago Ranking Journal (SRJ)*, do qual constam, pela ordem, as 18 revistas ibero-americanas indexadas na área das *Social Sciences*, na categoria *Library & information Sciences*¹ em 2020. Neste ranking regional, cujos dados mais atualizados se reportam sempre ao ano imediatamente anterior, e pelo quarto ano consecutivo, o BAUC se faz presente. É de realçar que é a única revista científica portuguesa, classificada na área de Ciência da Informação, que aparece mencionada ao lado de outras publicações líderes, provenientes de países como Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Espanha e México. Figurar neste *ranking* é, por si, um feito (coletivo). Nele permanecer, será um repto (coletivo) a enfrentar, no difícil e competitivo meio em que se converteu a indústria editorial, num território agora povoado, nas palavras de Jim Gray, pelo “quarto paradigma”.

Nas diversas áreas do saber, as revistas serão os meios imprescindíveis e privilegiados de divulgação e acesso à informação científica. Noutra oportunidade, assinalamos que a ciência contemporânea requer ferramentas que facultem a sua disseminação, para que cumpra com as suas funções de certificação e de atualização do conhecimento. De igual modo, ponderamos sobre as potencialidades do acesso aberto e sobre o papel

¹ Dados acessíveis em: <https://www.scimagojr.com/journalrank.php?category=3309&area=3300&country=IBEROAMERICA&type=j>. Na área das *Arts and Humanities*, na categoria *Conservation*, também se regista a presença do BAUC. Dados consultáveis em: <https://www.scimagojr.com/journalrank.php?category=1206&area=1200&country=IBEROAMERICA>

que desempenham as revistas científicas nesse jogo, bem como sobre a visibilidade e a qualidade, sendo estas variáveis que, em presença ou ausência, funcionam, respetivamente, como uma oportunidade ou como um entrave nessa pesada alavanca que eleva ou reduz constantemente o prestígio das publicações científicas².

A visibilidade das revistas, que de algum modo, ainda que não direto, expressa a sua qualidade, contribui para atrair públicos e pesquisadores/as, reunindo-os/as em torno de interesses e de objetivos comuns. Num tal contexto, manter os níveis e padrões de qualidade, conforme se calcula, já que nos encontramos no domínio das métricas, não é empresa de execução especialmente fácil. Porquanto, estar no prestigiado *ranking* do *Scimago Journal & Country Rannking (SJR)* acresce a responsabilidade e aumenta o desafio.

O segundo evento que a nosso parecer merece ser partilhado, pela proximidade, é a Semana Internacional dos Arquivos que, neste ano de 2021, celebrar-se-á entre os dias 7 e 11, como habitualmente, no mês de junho. O tema escolhido pelo Conselho Internacional dos Arquivos (CIA/ICA) para o presente ano (2021) – “*Empowering Archives*”³ – vem no seguimento do ano anterior (2020). Ainda, sob o impacto da COVID-19 e tendo como repto o Plano Estratégico 2021-2024 do CIA/ICA, pretende-se refletir sobre as diferentes formas de “empoderar” os Arquivos na sociedade, bem como as suas consequências.

Se os arquivos são essas lentes “poderosas” que nos permitem olhar para o passado e para o presente das nossas sociedades, cumpre-nos o dever de lhes proporcionar as condições para que ampliem o seu alcance, a sua expressão e a sua visibilidade na sociedade. “Empoderar” os Arquivos será, por outras palavras, conceder-lhes a devida autonomia no desempenho das suas missões (porque sem a autonomia e a liberdade não pode haver o “empoderamento”) e a justa oportunidade, para que possam trabalhar com os meios e os recursos adequados e assim produzir os resultados esperados pela sociedade (e pelas comunidades que se encontram no seu raio de inserção).

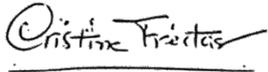
O “empoderamento” dos Arquivos passa pelo seu devido reconhecimento na – e pela – sociedade. Num tal sentido, se há um elo que une o tema da Semana Internacional dos Arquivos de 2021 e a presença do

² Texto em acesso aberto, disponível em: <https://eg.uc.pt/handle/10316/36482>

³ Consultável em: <https://www.ica.org/en/events-and-resources/international-archives-week-7-11-june-2021>

BAUC no Ranking SRJ de 2020, será precisamente esse: visibilidade. Tornar visível será, nesta lógica, uma forma de “empoderar”. “Empoderar” será uma conquista.

Com esta ideia, publica-se, no mês de junho, o mesmo em que se celebra mundialmente a Semana Internacional dos Arquivos, o primeiro número (e volume) do BAUC de 2021.


Cristine Freitas

Coimbra, 24/05/2021

